

Lucas Cap 08

1 E ACONTECEU, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele,

2 E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;



Figure 1:

6 E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade;

7 E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A semente é a palavra de Deus;

12 E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;



Figure 2:



Figure 3:



Figure 4:



Figure 5:



Figure 6:



Figure 7:

13 E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêm por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam;



Figure 8:

14 E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;



Figure 9:

15 E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança.

16 E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.



Figure 10:

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe dito: Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

21 Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.



Figure 11:

23 E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se de água, estando em perigo.



Figure 12:

24 E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.



Figure 13:

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?



26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galiléia.

27 E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

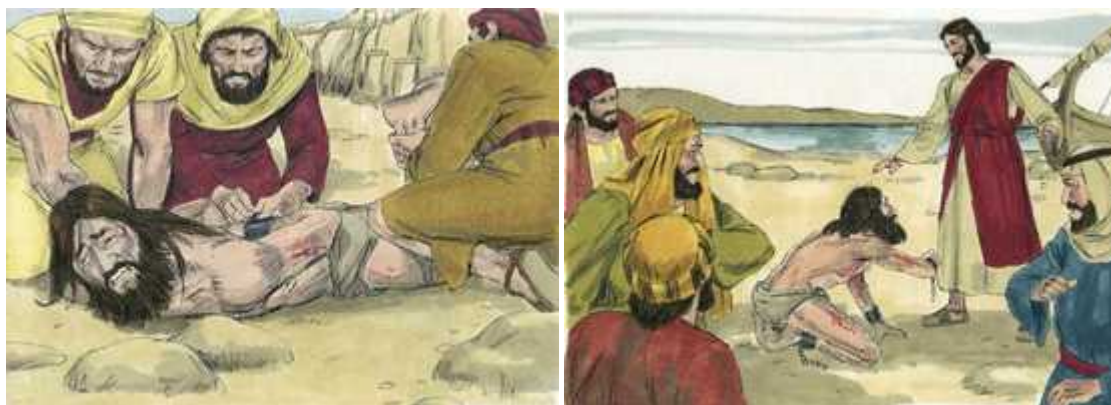
29 Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.



Figure 14:



Figure 15:



30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

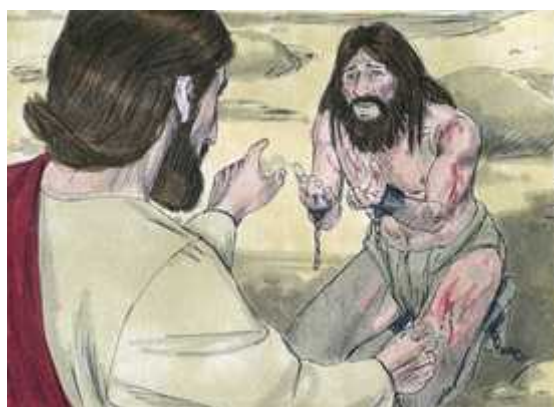


Figure 16:

31 E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoninhado.

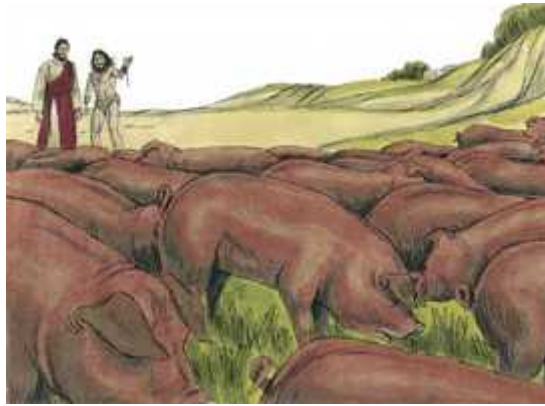


Figure 17:



Figure 18:



Figure 19:

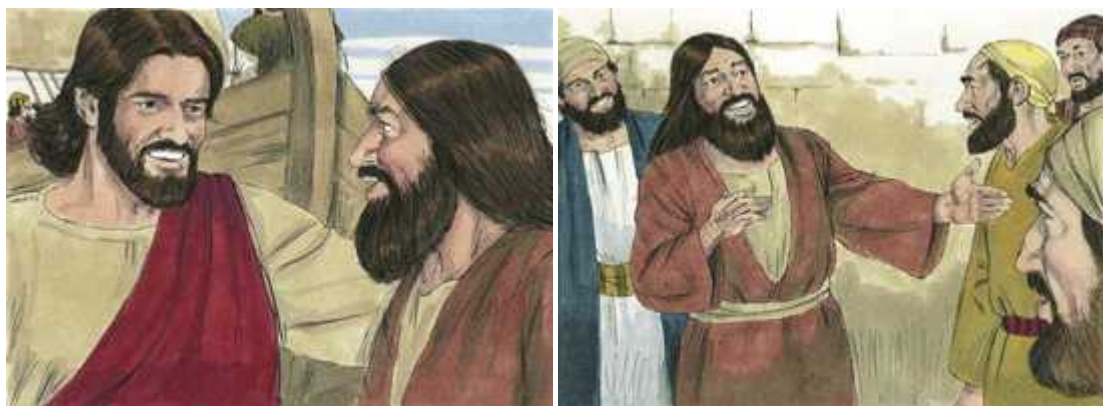
37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo:



Figure 20:

39 Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito.



40 E aconteceu que, quando voltou Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

41 E eis que chegou um homem de nome Jairo, que era príncipe da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.



Figure 21:

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada,

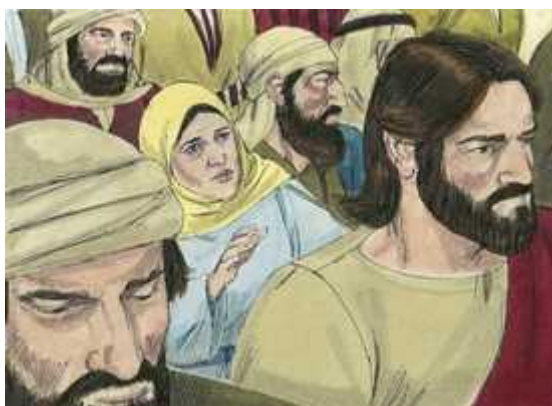


Figure 22:

44 Chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue.

45 E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.

47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo sarara.



Figure 23:



Figure 24:

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.



Figure 25:

49 Estando ele ainda falando, chegou um dos do príncipe da sinagoga, dizendo: A tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.



Figure 26:

50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.



Figure 27:



Figure 28:

54 Mas ele, pondo-os todos fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.



Figure 29:

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.



Figure 30:

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

Cmt MHenry Intro: " Não nos queixemos da gente, nem de uma multidão, nem do urgente se estamos no caminho de nosso dever e fazendo o bem, porém do contrário, todo homem sábio se manterá o mais afastado que possa de tais coisas. Mais de uma coitada alma curada, socorrida e salva por Cristo está oculta entre a gente e ninguém a percebe. Esta mulher veio tremendo, mas sua fé a salvou. Pode



Figure 31:

que há tremor onde ainda há fé salvadora. Observe as consoladoras palavras de Cristo para Jairo: “Não temas, somente crê, e tua filha será salva”. Não era menos duro não chorar a perda de uma filha única que não temer a continuação dessa dor; mas na fé perfeita não há temor; quanto mais temor, menos acreditamos. A mão da graça de Cristo vai com o chamado de sua palavra para fazê-la eficaz. Cristo mandou dar-lhe somente carne. Como bebês recém-nascidos, assim desejam alimento espiritual os recém-ressuscitados do pecado, para crescer. “>” Os que se lançam ao mar quando está em calma, com a palavra de Cristo, contudo, devem preparar-se para uma tormenta e para grande perigo em meio dela. Não há alívio para as almas submetidas ao sentido de culpa, e ao temor da ira, se não acothem a Cristo, o chamam de Senhor, e lhe dizem: “Estou acabado se não me socorres”. Quando acabam nossos perigos, nos corresponde reconhecer a vergonha de nossos temores, e dar a Cristo a glória por nossa liberação. Podemos aprender muito neste relato a respeito do mundo dos espíritos malignos infernais, porque embora não operem exatamente da mesma forma agora que então, todos devemos resguardar-nos deles. Os espíritos malignos são muito numerosos. Têm inimizade com o homem e com todas suas consolações. Os que se submetem ao governo de Cristo são docemente guiados com laços de amor; os que se submetem ao governo do diabo são obrigados com furor. Ah, que consolo é para o crente que todas as potestades das trevas estejam submetidas ao domínio do Senhor Jesus! milagre de misericórdia é se os possuídos por Satanás não são levados à destruição e ruína eternas. Cristo não permanecerá com os que o tomam levianamente; pode ser que não volte mais a eles, enquanto outros esperam, felizes, para recebê-lo. “> Na parábola do semeador há muitas regras e excelentes advertências muito necessárias para ouvir

a palavra, e aplicá-la. Bem-aventurados somos, e por sempre em dívida com a livre graça, se o que para outros é somente um conto que diverte, é uma verdade clara para nós, pela qual se nos ensina e governa. Devemos cuidar-nos das coisas que nos impeçam receber proveito da palavra que ouvimos; cuidar-nos, não seja que ouçamos com negligência e ligeireza; não seja que alberguemos prejuízos contra a palavra que ouvimos; e cuidar de nossos espíritos depois que ouvimos a palavra, não seja que percamos o que ganhamos. Os dons que temos nos serão ou não continuados, segundo os usemos para a glória de Deus e o bem de nossos irmãos. Tampouco basta sustentar a verdade com injustiça; devemos desejar ter em alto a palavra de vida, e que resplandeça iluminando todo nosso entorno. Se dá grande ânimo aos que são ouvidores fiéis da palavra e fazedores da obra. Cristo os reconhecerá como seus familiares.> Aqui se nos diz que Cristo fez do ensino do evangelho a atividade constante de sua vida. As notícias do Reino de Deus são boas notícias, e é o que Cristo veio trazer. Algumas mulheres o assistiam e lhe ministravam de sua substância. Isto mostra a baixa condição à qual se humilhou o Salvador, que necessitava da bondade delas, e sua grande humildade para aceitá-las. Sendo rico, se fez pobre por nós.